



Informativo



ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA

www.aeba.org.br

[aeba_associacao](https://www.instagram.com/aeba_associacao)

aeba@aeba.org.br

[Aeba Associação](https://www.facebook.com/AebaAssociação)

[\(91\) 99194-5898](tel:(91)99194-5898)

FÉRIAS, LICENÇA OU AFASTAMENTO? *Quem deve pagar os custos da quarentena?*

A pandemia do Novo Corona Vírus, doença chamada pelas autoridades sanitárias de Covid-19, tem produzido enorme impacto em todo o mundo, principalmente em dois sentidos. De um lado, perdas dolorosas de milhares de vida e, por outro lado, um choque duro na economia, provocada pelo isolamento social, única forma de controlar a disseminação da doença.

As empresas tiveram que se adaptar à necessidade do isolamento social e ao dever de garantir que as pessoas do grupo de risco fiquem em casa. Essa realidade coloca a seguinte questão: quem deve pagar os custos da Pandemia ou dos afastamentos? Uma das primeiras coisas que o governo fez, atendendo os interesses das empresas, sem se importar com os trabalhadores, foi editar Medidas Provisórias (MP) criando o ambiente jurídico que flexibiliza as regras para facilitar e legalizar as medidas das empresas. Ou seja, permitindo que as empresas repassem o custo do isolamento social aos trabalhadores através de férias compulsórias (inclusive, adiantadas), redução de salários e jornada, banco de horas negativo e, no extremo, suspensão do contrato de trabalho.

No Banco da Amazônia, uma das medidas adotadas pela instituição, foi o adiantamento das férias dos trabalhadores. Não concordamos com medidas como essa, não está correto que os trabalhadores arquem integralmente com os “prejuízos” resultantes deste momento. Organizacionalmente, sabemos que o Banco tem plenas condições para proceder à liberação dos empregados pertencentes ao Grupo de Risco e os que coabitam. Senão, vejamos: O trabalhador tira “férias”, fica de quarentena, garante o isolamento social e, assim, acaba por assumir todos os “custos” da pandemia ao comprometer um período que deveria ser para seu usufruto, para relaxar e espairecer junto à família, se vê afastado pelo Banco, de férias, para passar pela pandemia. Não concordamos com isso.

Estamos solicitando reunião com o Banco para discutir essa situação e outras mais, as quais percebemos, que, de alguma forma, estão acarretando prejuízos de alguma ordem aos empregados.

ACOMPANHE NOSSAS PUBLICAÇÕES E REDES SOCIAIS!